

-----**ATA N.º 4/2013**-----

-----Aos 13 dias do mês de setembro de 2013, pelas 20h30m, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas. -----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta reunião os seguintes membros:** -----

- Rui Manuel Peão Casaca;-----
- Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves; -----
- António Manuel dos Reis Álvaro;-----
- Carla Manuela Rodrigues Duarte Cruz; -----
- Vera Lúcia Proença Henriques;-----
- Albino Freire Bárbara;-----
- Luís Carlos Fernandes Santos;-----
- Isabel Cristina Lopes Andrade; -----
- Frederico Manuel Martins Sena;-----
- António José Achando da Fonseca;-----
- Rui Manuel Carvalho Fonseca;-----
- Horácio Monteiro Antunes;-----
- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento; -----
- Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores; -----
- Joaquim Pires Diogo, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-
- Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----
- Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; ----
- António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiço da Serra;-----
- José Jorge da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro;-----

-----Joaquim Fernando Costa Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----

-----Paulo Sérgio da Silva Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira; -----

-----Daniel Cadete Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----

-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;

-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais;-----

-----Silvano Fernandes da Silva, Secretário da Junta de Freguesia de Santa Maria, em substituição da Senhora Sandra Cristina Correia Venâncio de Abreu;-----

-----Paulo Jorge Saraiva Abreu, Secretário da Junta de Freguesia de São Pedro, em substituição do Senhor José Rocha Gonçalves;-----

-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa;-----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

-----**Faltaram a esta sessão e não justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----José Albano Pereira Marques;-----  
-----Diana Patrícia Duarte Seco;-----  
-----António Júlio da Silva Veiga Simão;-----  
-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----  
-----Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves;-----  
-----António Rego Rodrigues Veloso;-----  
-----Ana Isabel Lopes Correia;-----  
-----Ricardo Jorge Patrício Martins;-----  
-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----  
-----António Manuel Morgado Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas.-----

-----**Faltou a esta sessão e justificou atempadamente a sua ausência, o seguinte membro:**-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio.-----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, José Luís Saúde Cabral, António Graça Silva e Victor Martins Santos.-----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Horácio Monteiro Antunes, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão.-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----A Senhora **Presidente Assembleia Municipal** dirigiu-se à Assembleia nos seguintes termos:-----

-----“Sendo novamente candidata a membro desta Assembleia é o momento de recordar perante vós toda a colaboração que me prestaram, pela qual estou muito grata.-----

-----Recordo o ambiente de paz democrática em que conseguimos fazer este mandato, num ambiente de plena convivência entre os partidos presentes na Assembleia, o que contribuiu para a dignificação da participação política neste órgão.-----

-----Recordo igualmente a forma como conseguimos ao longo dos quatro anos, realizar o controlo da ação do Executivo Municipal, cumprindo de forma cabalmente o que se espera que faça uma Assembleia Municipal. Saio deste mandato com a consciência do dever cumprido, no respeito por todas as bancadas desta Assembleia, no escrupuloso tratamento de todas as propostas formuladas por qualquer partido, ou por qualquer membro da Assembleia, numa prova objetiva de que a preocupação que me movia era o melhor resultado para os eleitores que nos elegeram e para o benefício último do nosso concelho.-----

-----Espero, que os eleitores nos reconheçam pelo trabalho que fizemos, e que valorizem o facto de termos tido nesta Assembleia uma mulher na Presidência, o que sem desprimor para homem nenhum, não deixa de ser caso único no nosso distrito”.-----

-----De seguida usou da palavra o Senhor **Deputado António Álvaro**:-----

-----“Boa noite-----

-----Senhora Presidente Assembleia Municipal-----

-----Senhor Vice-Presidente da Câmara-----

-----Senhores Vereadores-----

-----Senhores Deputados-----

-----Senhoras e Senhores do Público-----

-----Colaboradoras da Secção de Atas-----

-----Em primeiro lugar quero desde já prestar uma homenagem àqueles que foram os verdadeiros heróis deste Verão – **Os Bombeiros**.-----

-----Com o seu empenho, determinação e sacrificio ajudaram a defender (alguns infelizmente com a própria Vida) os bens, o património publico e privado de todos nós.-----

-----Quero dar uma humilde contribuição, e oferecer o valor da minha senha de presença nesta reunião aos Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira, que merecem o apoio de todos nós.-----

-----**Uma palavra especial para a Dr.ª Isabel Janelas** com quem tive o privilégio de conviver e trabalhar nestes 4 anos.-----

-----A Dr.ª Isabel Janelas colocou sempre a sua energia, a sua experiência e o seu profissionalismo na defesa dos valores democráticos e do prestígio da Assembleia Municipal, como órgão de debate aberto e de controlo democrático do Executivo Camarário.-----

-----Foi para mim um enorme privilégio, e uma gratificante experiência, conviver e trabalhar com a Dr.ª Isabel Janelas nestes últimos 4 anos.-----

-----**Aos Senhores Deputados** queria também deixar uma palavra de apreço. De uma forma geral foram aqui debatidos os vários assuntos com elevação, correção, educação, e executaram desta forma democrática, o controlo da ação do Executivo camarário.-----

-----A vossa atuação dignificou e prestigiou esta Assembleia Municipal.---

-----Tenho Amigos nas diversas bancadas. Sabemos entre nós discutir política com elevação e não é o debate político que vai beliscar essa amizade e estima.-----

-----**Para os Senhores Deputados que infelizmente vão deixar esta Assembleia** (Albino Bárbara, Armando Neves, Diana Seco, Frederico Sena, Horácio Antunes, entre outros) quero deixar o meu agradecimento pelos debates de ideias que nos proporcionaram e desejar-vos as maiores felicidades.-----

-----Tenho também uma enorme admiração pelos **Presidentes de Junta de Freguesia** pela grande proximidade, disponibilidade e apoio que dão às

populações, nomeadamente numa altura de crise e de grandes necessidades sociais como a que estamos a viver atualmente. -----

-----**O Executivo** também respeitou os poderes da Assembleia Municipal, contribuindo desta forma para o reforço do respeito pelos cidadãos e por este Órgão Deliberativo, ajudando a consolidar a cultura democrática no Concelho. -----

-----Não quero aqui fazer campanha eleitoral, mas permitam-me algumas considerações e reflexões pessoais. -----

-----Numa época de crise e "de grande exigência", Celorico da Beira necessita de um Executivo e um governo "estável", "experiente" e que conheça bem os assuntos e os temas da governação municipal. -----

-----O tempo nem está para aventuras nem a crise se vence com demagogia. -----

-----A demagogia, o populismo, a irresponsabilidade e o oportunismo político só agravam os problemas. -----

-----A capacidade de trabalho deste Executivo, a sua dedicação, rigor e honestidade tornaram Celorico da Beira de novo uma terra respeitada. Estamos numa fase em que não há dinheiro, em que precisamos de bons serviços públicos, e a população deve ser mais exigente com as pessoas em quem votam. -----

-----Por fim e porque estamos a viver um período de campanha eleitoral, renovo os meus votos de que esta seja uma campanha que dignifique o bom nome de Celorico, que haja respeito pelos adversários políticos, que se discutam ideias e projetos e se evitem os insultos, porque, -----

-----**O Insulto é contra a democracia, contra a liberdade e é a arma dos fracos.** -----

-----Tenho Amigos nas diversas candidaturas e entendo que a política deve ser um debate de ideias e projetos e não uma guerra entre pessoas. --

-----Por isso, Desejo as maiores felicidades para todos. -----

-----Muito Obrigado." -----

-----No uso da palavra o Senhor **Deputado Horácio Antunes** proferiu o seguinte discurso:-----

-----“Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal -----

-----Sr. Vice-Presidente, Srs. Vereadores, Srs. Deputados, Sra. Secretária desta Assembleia e cidadãos Celoricense.

-----Antes de tudo quero aqui manifestar o orgulho que tive em representar esta Assembleia, depois deixar uma palavra de apreço, consideração e admiração por todos. Uma palavra para a Sr.ª Presidente da Assembleia, pela forma como sempre soube conduzir os trabalhos, ao Executivo municipal, Srs. Presidentes de Junta de Freguesia e Srs. Deputados pelo trabalho desenvolvido ao longo deste mandato.

-----“(A boa política é movida por sonhos e utopias. Na política o Homem sonha a obra nasce e na política muito faz quem não atrapalha).-----

-----São frases que eu aprendi, e que eu sempre tentei colocar em prática no dia-a-dia da minha vida política sem cartão, sem cor, mas de coração e amor pela nossa terra, pelo nosso Concelho.

-----Parece que foi ontem mas já lá vão quase 20 anos, quando eu pela primeira vez me sentei nesta Assembleia.

-----Foram 12 como presidente da Junta de Freguesia da Velosa, infelizmente agora extinta e anexada à Freguesia de Açores, uma maldade das novas políticas e leis, algumas delas por vezes aplicadas com rigor, outras nem por isso. E foram oito anos como Deputado Municipal, cargos que tentei sempre exercer com o máximo empenho e dedicação.

-----Mas foi como presidente da Junta de Freguesia que eu aprendi a saber estar nesta sala e na vida pública. Aqui foram votadas muitas propostas, muitas boas, outras nem por isso, mas sempre com a convicção de que eram as melhores em prol do desenvolvimento das nossas freguesias e do nosso Concelho. Ao longo de cinco ciclos autárquicos, assisti aqui a muitas discussões, a maioria muito proveitosas, outras infelizmente poderiam ter ficado lá fora, mas também é assim que infelizmente alguns conseguem fazer política. Com esses não me posso

identificar apesar de compreender os seus pontos de vista, razões e reivindicações, mas nunca me esquecerei daqueles que muito se esforçaram em dar o seu melhor e que contribuíram para o bem de Celorico da Beira.-----

-----Na verdade, hoje, penso que só a utopia e os sonhos é que me fizeram persistir no caminho que trilhei. E são eles que me fazem acreditar que a política é ainda a única forma de transformar a nossa sociedade..., de melhorar a vida das populações de uma freguesia, de um Concelho, Distrito, País ou do Mundo.-----

-----Acredito que um projeto só se constrói, com retidão de princípios, com convicções, com propostas que sejam boas para nós mas também para os outros.-----

-----Saio mais enriquecido do que entrei, (mas só nos conhecimentos, nas relações e nos laços que criei, e nas obras que ajudei a construir), na parte monetária, saio como entrei nem mais rico nem mais pobre, mas saio com saudades.-----

-----Sei que poderia continuar, tive essa confiança política a qual agradeço ao Partido Socialista, mas por razões que não importa referir quais, não o vou fazer.-----

-----Obrigado a todos, fiz muitos amigos aqui, uma amizade que vai prolongar-se no tempo, com a vontade de um dia regressar para prosseguir a luta por um Celorico da Beira melhor.-----

-----Aos que vão continuar e nesta altura trabalham para uma reeleição para um novo projeto autárquico desejo muita sorte. Lutem porque vale a pena lutar.-----

-----**O concelho merece o melhor.**-----

-----Bem hajam a todos, boa noite, até sempre e contem comigo para o que precisarem.-----

-----Celorico da Beira 13 de Setembro de 2013-----

-----Horácio Monteiro Antunes”.-----

-----

-----De seguida, o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira** começou por dizer que não iria despedir-se, porque vai ficar por aqui, não como Presidente de Junta, porque a lei não o permite, mas como Munícipe atento e ativo de Linhares da Beira e do Concelho. -----

-----Relativamente à Aldeia Histórica de Linhares da Beira disse que muita coisa foi feita, mas muita coisa há para fazer e mesmo não sendo Presidente da Junta continuará a dar o seu contributo. -----

-----De seguida fez um último pedido, por considerar que o que aconteceu foi uma falta de respeito para com a população de Linhares, referindo-se à transferência do secretariado técnico da Pré-Taça do Parapente, para o Centro Cultural de Celorico. Solicitou que o Senhor Vice-Presidente se comprometa a que não volte a acontecer o que aconteceu este ano, para bem de Linhares.-----

-----Disse que Linhares, sem desprimor para as outras freguesias, é a freguesia mais importante do Concelho, é aquele que traz prestígio e reconhecimento. Na sua opinião, é necessário que o Executivo que venha a assumir funções, tenha coragem de agarrar esta realidade e defender a bandeira de Linhares, não deixar que o reconhecimento nacional e internacional desta Aldeia Histórica se perca.-----

-----Pretendeu ainda saber se o Executivo irá cumprir a promessa que fez relativamente ao saneamento de Quintãs de Baixo. Disse que, enquanto Presidente de Junta gostaria que essa obra se concluísse antes de acabar o seu mandato. -----

-----Por último agradeceu a todos os presentes. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** disse que iria falar em primeiro para o Executivo e para todas as bancadas para dizer que foi uma honra estar aqui durante 12 anos. De seguida, agradeceu à Dr.ª Ana Isabel Janelas ter aceitado ser Presidente desta Assembleia Municipal, porque dignificou o papel importante da mulher na sociedade.-----

-----Disse que tinha aprendido muito nesta Assembleia, agradeceu do fundo do coração terem-lhe permitido esta experiência tão gratificante. Disse que, se por acaso, no calor da discussão foi incorreto, pedia desculpas. Frisou que tinha amigos em todas as bancadas e que essa amizade ficará para toda a vida. -----

-----No uso da palavra, o Senhor **Deputado Armando Neves** agradeceu, em primeiro lugar, as palavras que lhe foram dirigidas. -----

-----De seguida, felicitou a presença de todos os Deputados que estão aqui hoje, porque embora todas as sessões sejam importantes, esta é-o ainda mais. Recordou que, também há 8 anos atrás, era ele, tal como o Senhor Vice-Presidente, que estava presente na última sessão do mandato. Lamenta que hoje não estejam mais Deputados, porque mesmo estando em ambiente de pré-campanha, este órgão tem que ser dignificado. Apresentou o seu reconhecimento aos Deputados que estão hoje presentes nesta sessão. Disse que quando foi eleito assumiu um compromisso que começou no dia em que tomou posse e acaba no dia de hoje. -----

-----Apelou aos futuros membros da Assembleia Municipal que se comprometam a dignificar este órgão. -----

-----Disse que o que o moveu nas suas intervenções, foi sempre o amor pelo seu concelho, nunca foi sua intenção ofender ninguém e quem o conhece sabe que esta é a sua forma de ser e estar, mas também não poderia em momento algum abdicar das suas convicções. -----

-----Endereçou votos de sucesso pessoais e profissionais, bem como muita saúde a todos. -----

-----Propôs que fosse reconhecido, através de um voto de louvor, o trabalho e o contributo de todos os funcionários do Município, que direta ou indiretamente colaboraram com esta Assembleia, porque fizeram o seu trabalho de forma exemplar e muitas vezes para além do que era necessário e pedido. Referiu que é por estas pessoas que o Município de Celorico da Beira deve trabalhar e lutar. -----

-----A Senhora Deputada **Isabel Andrade** começou por dizer que fazia votos sinceros para que todos os Deputados que vão ser eleitos façam pelo menos o mesmo que os presentes, mas se conseguirem fazer mais, tanto melhor.-----

-----Pretendeu saber qual foi o motivo de o Executivo ter decidido que o secretariado do Parapente, este ano seria na Vila e não em Linhares, quais as consequências desta opção, que segundo a sua opinião, tinha sido desastrosa.-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** apresentou um Voto de Repúdio, que de seguida se transcreve:-----

-----“Tendo em conta que as Assembleias Municipais votaram a constituição da (Comunidade Inter Municipal) designada CIM “Comurbeiras” de que fazem parte os Concelhos de Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso, tendo eleito os respetivos representantes, quer no Conselho Executivo, quer na Assembleia Intermunicipal, onde o Secretário da mesa é o representante desta distinta Assembleia Municipal, é com preocupação que vemos, mais uma vez, que não foi dada a palavra aos representantes destas 12 Assembleias Municipais, uma vez que a Assembleia da República, não cumpriu o mais elementar preceito democrático, obrigando a agregar os municípios da CIM “Comurbeiras” com a CIM da Serra da Estrela, fazendo com que Gouveia, Seia e Fornos de Algodres integrassem uma nova e outra Comunidade que, pelos vistos, passará a chamar-se CIM “Beiras e Serra da Estrela”.-----

-----A Assembleia Municipal de Celorico da Beira, reunida a 13 de Setembro de 2013 aprova um voto de repúdio pela forma como nos foi imposta a referida agregação sem ter sido consultado qualquer órgão da CIM “Comurbeiras”, bem como os órgãos dos respetivos municípios aderentes à CIM “Comurbeiras”.-----

-----Celorico da Beira, 13 de Setembro de 2013-----  
-----O Membro da Assembleia Municipal -----  
-----Representante da Assembleia Municipal de Celorico da Beira na CIM  
“Comurbeiras”-----  
-----Albino Bárbara.”-----

-----O Senhor **Deputado Frederico Sena** começou por agradecer a  
doação e a homenagem prestada pelo Senhor Deputado António Manuel  
dos Reis Álvaro, aos Bombeiros Voluntários. -----

-----De seguida, solicitou um minuto de silêncio, em homenagem aos  
bombeiros que faleceram no cumprimento do seu dever, durante este  
Verão.-----

-----Sensibilizou os intervenientes na campanha eleitoral, para que  
dignifiquem o nome de Celorico da Beira. Referiu que neste ato eleitoral,  
não irá integrar nenhum órgão, mas encontra-se disponível para ajudar e  
participar enquanto munícipe, na vida ativa do seu concelho.-----

-----De acordo com o disposto no n.º 7, do art.º 22.º, do Regimento da  
Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara  
Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores  
Deputados. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** começou por dizer que o  
trabalho desenvolvido por esta Assembleia, durante este mandato, foi  
profrícuo e colaborante. Dirigindo-se aos membros que irão deixar de  
integrar este órgão, agradeceu em nome do Executivo o trabalho e o  
empenho que demonstraram ao longo destes anos e frisou que o facto de  
não pertencerem a estes órgãos não invalida a sua participação e  
contributo.-----

-----Relativamente à intervenção da Senhora Deputada Isabel Andrade,  
disse que não se revia nos termos usados, considerando-os excessivos.

Disse que, na sua opinião a única coisa “desastrosa” que aconteceu no Parapente, foi o facto de ter falecido um parapentista, situação que nada teve a ver com a organização.-----

-----Quanto à questão da logística, informou que o Parapente não mudou de lugar, apenas o secretariado técnico foi transferido para o Centro Cultural, onde estavam reunidas todas as condições exigidas pela organização, nomeadamente o acesso à internet por cabo. Disse que tomou esta decisão, de forma a poder garantir que preenchiam todos os requisitos na Pré-Taça, para conseguirem a hipótese de realizar a “Taça do Mundo de Parapente”. E, a prova dessa “intervenção desastrosa” foi que devido aos resultados conseguidos em 2010, 2011, 2012 e 2013, Celorico da Beira irá ter em 2014 a “Taça do Mundo de Parapente”, em Linhares da Beira. Desta vez o secretariado técnico irá funcionar em Linhares, porque o Executivo já contactou a PT, de forma a propiciar as condições exigidas e necessárias. ---

-----Frisou que, por vezes é preciso tomar certas decisões para se conseguirem resultados maiores. Disse que o Executivo investiu, investe e tem sido reconhecido. -----

-----Disse que é importante que Linhares da Beira saiba capitalizar esta situação e para isso é fulcral que se constituam parcerias entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e as Associações, criando sinergias em torno deste evento e de outros que visem promover a Aldeia Histórica de Linhares da Beira, única que foi declarada de interesse público, no país. ----

-----Relativamente à questão do saneamento das Quintãs disse que, por vezes, a situação da autarquia não permite fazerem aquilo que querem, mas, aquilo que os deixam fazer. No entanto, a autarquia está a trabalhar nesse sentido e a fossa será instalada brevemente. -----

-----A Senhora **Deputada Isabel Andrade** disse que afinal o “desastroso” foi o Executivo não ter conseguido solucionar o problema que detetou logo em 2010 e até 2013 não resolveu. -----

-----Felicitou o Executivo por terem conseguido a realização da Taça do Mundo de Parapente, em 2014. -----

-----Deu também os parabéns ao Executivo por estarem agora, a 15 dias das eleições, a colocar a fossa que retiraram, precisamente, 15 dias antes das últimas eleições. -----

-----Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados foram postos a votação o Voto de Repúdio e o Voto de Louvor apresentados, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal. -----

-----**VOTO DE LOUVOR AOS FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA**-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Louvor apresentado pelo Senhor Deputado Armando Neves, a todos os funcionários do Município de Celorico da Beira, que colaboraram direta e indiretamente com esta Assembleia.** -----

-----**VOTO DE REPÚDIO**-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de repúdio apresentado pelo Senhor Deputado Albino Bárbara, pela forma como foi imposta a agregação dos municípios da CIM “Comurbeiras” com a CIM da Serra da Estrela, fazendo com que Gouveia, Seia e Fornos de Algodres integrassem uma nova e outra Comunidade que, passará a chamar-se CIM “Beiras e Serra da Estrela”, sem ter sido consultado qualquer órgão da CIM “Comurbeiras”, bem como os órgãos dos respetivos municípios aderentes à CIM “Comurbeiras”.** -----

-----**MINUTO DE SILÊNCIO**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** deu cumprimento a um minuto de silêncio, em memória dos Bombeiros Voluntários que faleceram durante este Verão, no honroso cumprimento do seu dever. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia propôs que fosse incluído na Ordem de Trabalhos o seguinte ponto: -----

-----**PROGRAMA DE RESCISÕES POR MÚTUO ACORDO.**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 1 abstenção, aprovar a inclusão do Programa de Rescisões por Mútuo Acordo, na Ordem do Dia.-----

-----Passando a ordem de trabalhos a ser a seguinte:-----

-----1. **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28/6/2013;**-----

-----2. **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;**-----

-----3. **INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO;**-----

-----4. **TAXAS DE IMI PARA 2014;**-----

-----5. **BENEFÍCIOS RELATIVOS À INTERIORIDADE – IMT;**-----

-----6. **TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM;**-----

-----7. **APLICAÇÃO DE DERRAMA;**-----

-----8. **2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S 2013;**-----

-----9. **NOMEAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS;**-----

-----10. **EMCEL – RELATÓRIO E CONTAS DO 1.º SEMESTRE;**-----

-----11. **RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DO DIA 28/6/2013 “PROPOSTA DE DOAÇÃO DE VIATURA INOPERACIONAL”;**-----

-----**12. PROGRAMA DE RESCISÕES POR MÚTUO ACORDO.**-----

-----**1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28/6/2013**-----

-----Foi presente a ata n.º 3, referente à Sessão ordinária do dia 28/6/2013, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada, por maioria, com 8 abstenções.**-----

-----**2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 28/6/2013**-----

-----Após apreciar o pedido e tendo o mesmo sido apresentado nos prazos estabelecidos, a Mesa da Assembleia Municipal considerou justificada a falta do Senhor Deputado:-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio.-----

-----**FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 28/6/2013**-----

-----Diana Patrícia Duarte Seco;-----

-----Vera Lúcia Proença Henriques;-----

-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----

-----António Rego Rodrigues Veloso;-----

-----Rui Manuel Carvalho Fonseca;-----

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----

-----Daniel Cadete Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal.-----

-----  
-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA 13/9/2013**-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio;-----  
-----Diana Patrícia Duarte Seco.-----

-----**FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA 13/9/2013**-----

-----José Albano Pereira Marques;-----  
-----António Júlio da Silva Veiga Simão;-----  
-----Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----  
-----Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves;-----  
-----António Rego Rodrigues Veloso;-----  
-----Ana Isabel Lopes Correia;-----  
-----Ricardo Jorge Patrício Martins;-----  
-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----  
-----António Manuel Morgado Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas.-----

-----**EXPEDIENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, cuja cópia do documento se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar.-----

-----Deu conhecimento de um convite enviado pela Ordem dos Advogados para uma reunião, no dia 25/9, entre o Bastonário e os Presidentes das Câmaras e Assembleias Municipais sobre a nova Lei do Sistema Judiciário, que reduz para 23 o número de comarcas de todo o país.-----

**-----3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----**

-----Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do art.º 53.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Senhor Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente, documento que se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que o documento distribuído continha toda a informação sobre a atividade municipal, destes últimos três meses, pelo que se colocava à disposição dos Senhores Deputados caso pretendessem algum esclarecimento. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** começou por dizer que o que tinham nesta informação era o mesmo que tiveram ao longo destes últimos quatro anos, informação repetida, vezes sem conta.-----

-----Disse que neste Executivo houve um problema de liderança, que associado ao facto de terem parques e escassos recursos financeiros foi desastroso. -----

-----Frisou que o Executivo se limitou a fazer intervenções avulsas sem qualquer estratégia ou orientação. -----

-----Falou da promoção do investimento, que deveria ter sido uma das bandeiras deste Executivo e não foi. Ao invés de baixar taxas para fixar empresas e pessoas, subiu-as. Ao invés de simplificar processos, fez o contrário, começou por certificar serviços, mas não deu sequência ao processo. O PDM está em revisão há anos. Disse que a obra física neste momento não é a prioridade, mas, se, por exemplo, o município quiser investir num Centro Escolar, tem que ter o PDM aprovado, só assim poderão fazer as respetivas candidaturas.-----

-----Disse que o concelho de Celorico da Beira tem uma posição geoestratégica privilegiada, com a confluência de vias rodoviárias e ferroviárias e este Executivo nada ou muito pouco fez pela ferrovia. Têm cá a ferrovia e não valorizaram esse recurso.-----

-----Referiu que poderiam ter sido dados pequenos passos para fixar pequenas empresas e manter as existentes, através de benefícios fiscais, doação de terrenos no parque industrial, entre outros.-----

-----Referiu-se aos produtos endógenos do concelho e disse que poderiam também ter sido estudadas e exploradas outras vias de promoção e venda, através dos emigrantes, que são os embaixadores naturais deste concelho. O Gabinete de Apoio ao Emigrante poderia ter desenvolvido uma proximidade com as comunidades lusófonas de forma a potenciar esta alternativa.-----

-----Na área do Turismo, disse que, efetivamente foram feitos investimentos, mas não foram preservados, fazer é fácil, difícil é renovar as suas dinâmicas. Espaços como a Escola Museu de Salgueirais e o Museu Rural de Prados estão fechados. O *fotomaton*, o miradouro virtual e o simulador de parapente, que são equipamentos que representam mais-valias, não estão a funcionar.-----

-----Relativamente à Aldeia Histórica de Linhares da Beira disse que se conseguissem ter o moderno associado ao antigo era fantástico, não há internet, mas têm o *lobby* e têm de o usar para conseguir os equipamentos. Se querem uma sala de visitas para mostrar têm que cuidar dela.-----

-----Reiterou que Celorico da Beira tem uma localização geográfica privilegiada, tem produtos endógenos excelentes, tem património, que outro concelho tem dois castelos requalificados, agora só é preciso dinamizar. É a dinamização cultural que traz jovens aos sítios, à semelhança dos emigrantes, usem os jovens que estão deslocados a estudar fora, para promover o seu concelho, para trazerem outros jovens a conhecer o seu concelho.-----

-----Terminou dizendo que, importante é discutir estes assuntos, e não andar a bater de porta a porta.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** relativamente à intervenção do Senhor Deputado Armando Neves disse que efetivamente não deixava de ter razão em algumas coisas que referiu, não tomou o que disse como uma crítica, mas como um conselho e um alerta sobre algumas coisas que compete ao Executivo e à Assembleia melhorar e alterar.-----

#### -----4. TAXAS DE IMI PARA 2014-----

-----Sobre o assunto em epígrafe foi presente uma proposta da Câmara Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, informando de que na reunião ordinária realizada a 14/8/2013, foi deliberado propor à Assembleia Municipal, que se aplicasse nos termos do artigo 112.º do CIMI, uma taxa de 0,8%, para prédios rústicos; de 0,8%, para prédios urbanos e de 0,5%, para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI, para o ano de 2014.-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara.-----

-----O Senhor Vice-Presidente deu a palavra ao Senhor **Vereador António Silva**, que começou por dirigir uma palavra de apreço aos munícipes de Celorico da Beira e agradecer por lhe terem permitido e propiciado um conhecimento e enriquecimento ao longo destes 8 anos de mandato. Disse que esteve à frente de um Pelouro muito difícil, mas enriquecedor, onde aprendeu muito sobre gestão pública.-----

-----Referiu-se a alguns *dossiers* que geriu, e, entre eles realçou o das AdZC como o mais problemático. Disse que, é da opinião que este assunto

só ficará resolvido no dia em que o Município entregar a distribuição em baixa a esta empresa. -----

-----Referiu-se à Comurbeiras, para dizer que com as CIM's as autarquias vão perder poder de decisão, nomeadamente no que diz respeito às candidaturas. Lamentou o facto de os líderes políticos do distrito da Guarda, não terem conseguido criar *lobbies* para defender o distrito. -----

-----Mencionou alguns dos eventos que impulsionou, caso do Festival do Borrego (Confraria do Borrego), Festival da Castanha, Danças na Água, sensibilizando o próximo Executivo para a necessidade de terem continuidade. -----

-----Disse que via com tristeza o facto de algumas pessoas abandonarem este órgão, porque são elementos válidos, inclusive alguns que são afastados por força da lei, caso dos Presidentes de Junta. Não vão ser ausências, vão ser perdas, que representam menos-valias para este órgão.

-----De seguida, pediu desculpas à Assembleia pelas situações menos agradáveis, mas foram feitas sempre com o sentido de “bandeira do concelho na mão”. Desejou as maiores felicidades aos candidatos, bem como à Presidente da Assembleia Municipal e à equipa que a acompanha. -

-----Disse que está e estará até ao último momento nas funções que lhe foram confiadas. Frisou que o Senhor Presidente nunca colocou em causa o seu papel no Executivo. Disse ainda que, estará sempre presente na defesa dos trabalhadores da autarquia e da EMCEL.-----

-----Informou que o Secretário de Estado entregou-lhe hoje, em mão, o processo do PAEL e do reequilíbrio já homologado, agora têm 5 dias para remeter ao Tribunal de Contas e assim que for analisado a autarquia poderá cumprir as suas obrigações com os credores. -----

-----Por último, disse que, iria passar o testemunho a quem vier, se assim o entenderem, relativamente às candidaturas em curso, à situação da EMCEL e à situação financeira da autarquia. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 5 votos contra e 6 abstenções, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.**-----

-----**5. BENEFÍCIOS RELATIVOS À INTERIORIDADE – IMT**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe foi presente uma proposta da Câmara Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, informando de que na reunião realizada a 14/8/2013, foi deliberado propor à Assembleia Municipal a isenção do imposto municipal sobre as tramitações onerosas de imóveis (IMT), nas aquisições previstas nas condições do n.º 3, do artigo 43.º, dos Estatutos dos Benefícios Fiscais.-----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.**-----

-----**6. TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente uma proposta da Câmara Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, informando de que na reunião ordinária realizada a 14/8/2013, foi deliberado propor à Assembleia Municipal, a aplicação, nos termos da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro a taxa percentual de 0,25%, para o ano de 2014.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 1 voto contra, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.**-----

-----**7. APLICAÇÃO DE DERRAMA**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe foi presente uma proposta da Câmara Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, informando de que na reunião ordinária realizada a 14/8/2013, foi deliberado propor à Assembleia Municipal o lançamento de 1,5% de derrama, para o ano de 2014.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 2 votos contra e 4 abstenções, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.**-----

-----**8. 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S 2013**-----

-----Foi presente para aprovação a 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's de 2013, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's do ano de 2013.**-----

-----**9. NOMEAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente documento da Câmara Municipal, cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, informando de que nos termos do n.º 2, do art.º 48.º, da Lei das Finanças Locais, é da competência da Assembleia Municipal nomear o auditor externo da autarquia, sob proposta da Câmara. Nestes termos foi proposto adquirir os serviços de Revisor Oficial de Contas a “Fonseca & Paiva SROC, Lda.”.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos propostos pela Câmara Municipal, nomear o Revisor Oficial de Contas: “Fonseca & Paiva SROC, Lda.”.**-----

-----**10. EMCEL – RELATÓRIO E CONTAS DO 1.º SEMESTRE**-----

-----Foi presente para conhecimento o Relatório e Contas do 1.º semestre da EMCEL, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, após anuência do Senhor Vice-Presidente deu a palavra, ao Senhor **Vereador António Silva** que começou por dizer que a EMCEL neste 1.º semestre apresentou resultados operacionais positivos, comparativamente em igual período do ano passado. Ao nível do subsídio à exploração, a EMCEL no período em análise, usufruiu de menos 14,1% em relação ao período homólogo.-----

-----Relativamente às unidades operacionais, disse que houve uma diminuição do volume de vendas no Solar do Queijo e Lagar Municipal em oposição à Central de Camionagem que duplicou, refletindo as condições atuais de compra dos cidadãos, que por um lado retraem o consumo, por outro passam a usar mais os transportes públicos.-----

-----Relativamente à ferrovia disse que tinham feito uma proposta à CP, para manter a bilheteira aberta, usando recursos humanos da EMCEL. -----

-----A EMCEL assegurava a venda de produtos e serviços CP, na bilheteira da CP da estação de Celorico da Beira e na Central de Camionagem, garantindo a adequada divulgação e promoção dos produtos da empresa e a prestação continuada de um serviço de qualidade no relacionamento com o cliente. A EMCEL terá de garantir a venda nacional; assegurar informações aos clientes CP, como (preços, horários, produtos, entre outros). A formação do pessoal dos Postos de Venda protocolados e

todo o apoio e supervisão necessários ao funcionamento dos mesmos seriam assegurados pela CP, por pessoal devidamente habilitado. -----

-----Disse que, o principal objetivo deste protocolo seria o funcionamento da bilheteira da CP. O protocolo existe e foi presente a uma reunião de Câmara, mas não chegou a ser assinado, por decisão do Senhor Presidente da Câmara.-----

-----Referiu que a receita estava considerada no orçamento da EMCEL, motivo pelo qual foi reduzido em cerca de 100.000€, em classificação do subsídio à exploração, em atribuição pela Câmara Municipal. -----

-----Assim e pelo facto de não ter sido assinado, aconteceram duas situações, se por um lado a Empresa ficou deficitária em 100.000€, também é certo que não terá compensação da receita, pela falta de vigência do protocolo, o que criará dificuldades de tesouraria e incumprimento da lei do equilíbrio de contas das Empresas Municipais.-----

-----Por último, sensibilizou o próximo Executivo para a necessidade de darem continuidade a esta proposta, sob pena de poderem estar a ditar o fim da EMCEL.-----

-----A Senhora **Deputada Isabel Andrade** pretendeu saber se, estando a EMCEL deficitária, em 100.000€, irá conseguir cumprir os requisitos exigidos para se manter aberta. Caso não consiga, pretendeu saber se este Executivo tem algum plano para aos funcionários, caso seja forçada a encerrar.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** esclareceu que a EMCEL tem que ser compensada desses 100.000€, porque o subsídio à exploração foi reduzido em função dessa receita. Face à atual realidade, se esse dinheiro não entrar na EMCEL irá criar fortes constrangimentos de tesouraria, nomeadamente, no cumprimento de obrigações ao nível salarial e pagamento de juros. É da opinião de que o Executivo deverá estudar a forma de transferir essa verba para a EMCEL. -----

-----Sensibilizou ainda o Executivo para o cumprimento escrupuloso do PAEL e reequilíbrio financeiro, onde está incluído um subsídio de 1,3 milhões de euros para a EMCEL, que irá acabar com a dívida à banca e a fornecedores. -----

-----Disse que difícil vai ser o ano de 2014. Apelou para que aprovassem esse subsídio com sentido de responsabilidade e respeito por quem trabalha na empresa e que dela dependem para viver. -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**11. RETIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DO DIA 28/6/2013**  
**“PROPOSTA DE DOAÇÃO DE VIATURA INOPERACIONAL”** -----

-----Foi presente proposta de retificação da deliberação do dia 28/6/2013, relativa à doação de uma viatura à “Associação Desportiva, Recreativa, Cultural do Fornotelheiro”, uma vez que na mencionada deliberação, houve um lapso relativo à matrícula da viatura doada. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade aprovar a proposta de retificação da deliberação “Proposta de Doação de Viatura Inoperacional”, constante da ata da sessão do dia 28/6/2013.** -----

-----**12. PROGRAMA DE RESCISÕES POR MÚTUO ACORDO**-----

-----Nos termos do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3/9, o Executivo submete à apreciação da Assembleia Municipal, o “Programa de Rescisões por Mútuo Acordo”, aprovado pela Portaria n.º 221-A/2013, de 8/7. -----

-----O assunto foi submetido a reunião de Câmara do dia 11/9/2013, tendo sido deliberado por maioria não aderir ao programa. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao **Senhor Vice-Presidente**, que começou por esclarecer que os funcionários da autarquia tinham sido auscultados e não manifestaram vontade em aderir. Disse

ainda, que caso à posterior pretendam aderir, mesmo sem a autarquia o ter feito, poderão fazê-lo através da DGAP. -----  
-----

-----A Senhora **Deputada Isabel Andrade** disse que a implementação deste programa confere aos trabalhadores a possibilidade de aderirem ou não, ou seja, parte de uma iniciativa e vontade do trabalhador. Pretendeu saber qual é a justificação exata do Executivo, para não aderirem.-----  
-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** voltou a esclarecer que o Executivo tinha tido o cuidado de falar com os trabalhadores e nenhum mostrou vontade em aderir, mas, a Câmara é obrigada a tomar uma decisão, não podia abster-se. -----  
-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** disse que o Tribunal considerou esta Portaria inconstitucional, tendo sérias dúvidas se devem pronunciar-se sobre este Programa. -----  
-----

-----Disse que, o governo a continuar com esta política vai acabar com o Interior, começou com a extinção de freguesias, agora pretende reduzir a fixação e manutenção de pessoas com esta portaria e vai concluir transformando as autarquias em meras lojas de cidadão. -----  
-----

-----Concluiu dizendo que o governo construiu a A25 e a A23 para levar de vez, os que vão resistindo a esta política aniquiladora dos concelhos do Interior.-----  
-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** disse que ao não aderir estão a restringir direitos dos trabalhadores. É da opinião de que esta Assembleia deveria elaborar um pequeno texto, onde fossem aduzidos argumentos contra a génese desta Portaria e deste Programa, realçando que é fundamental uma política de preservação do Interior e de manutenção de postos de trabalho. -----  
-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, não aderir ao Programa de Rescisões por Mútuo Acordo, aprovado pela Portaria n.º 221-A/2013, de 8/7.**-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** apelou para que no próximo mandato a Comissão Permanente tenha um papel mais ativo e participativo, nomeadamente nas reflexões sobre o concelho e para o concelho. A Comissão Permanente pode ser um motor para grandes questões. Disse que cabe aos Deputados darem o seu contributo para um concelho melhor.

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** agradeceu aos seus colegas do MAJUSP, que fizeram um grande esforço e cumpriram condignamente o seu papel neste órgão.-----

-----Depois de autorizado pela Senhora Presidente da Assembleia, o Senhor **Vereador Victor Santos** usou da palavra para apresentar o seu reconhecimento aos Senhores Deputados que vão deixar a Assembleia Municipal e que deram um grande contributo a este órgão, referindo que é com grande pena que vê a sua ausência. Desejou a maior felicidade a todos.-----

#### -----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições.-----

#### -----**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA**-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta, nos termos do número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de**

**dezoito de Setembro, na sua atual redação, para imediata execução das deliberações nela contida. -----**

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram 00h15m, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----